

# **Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas**

**ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Contábeis.....	1
Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas não auditadas	
Balancos patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado .....	8
Demonstrações do resultado abrangente.....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas .....	12



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## Aos Administradores e Acionistas da

### ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

## Mensuração do ativo contratual da concessão

Veja as Notas 3.2 e 6 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 apresenta o saldo do ativo contratual da concessão no montante de 312.953 mil na controladora e R\$ 642.930 mil no consolidado, reconhecido em contrapartida a receita de construção da infraestrutura de transmissão e de remuneração do ativo contratual da concessão.</p> <p>A modelagem financeira utilizada na mensuração do ativo de contrato inclui, entre outros elementos, a determinação de custos e, conseqüentemente, as margens de lucratividade referentes a receita de construção, melhoria, operação e manutenção da infraestrutura de transmissão. Essas margens são calculadas com base nas características e na complexidade de cada contrato de concessão, incluindo a estimativa de recebimentos por meio da Receita Anual Permitida (RAP) do leilão e em relação aos custos para a construção, melhoria, operação e manutenção da infraestrutura de transmissão. Adicionalmente, devido à característica de longo prazo do ativo contratual da concessão, a modelagem financeira também inclui a determinação da taxa de desconto, que representa o componente financeiro embutido no fluxo de recebimentos futuros provenientes da RAP.</p> <p>Devido à relevância do saldo do ativo contratual da concessão, a mensuração do ativo contratual da concessão foi considerada significativa para nossa auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>(i) Obtenção dos cálculos elaborados pela Companhia e suas controladas para mensuração do ativo contratual da concessão;</li><li>(ii) Revisão da metodologia de cálculo utilizada para mensuração do ativo contratual da concessão, análise da consistência das premissas utilizadas no exercício corrente em relação às anteriormente definidas, e avaliação da taxa de desconto utilizada para determinação do componente de financiamento significativo do contrato de concessão;</li></ul> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que a mensuração do ativo contratual da concessão, é aceitável no contexto das demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, tomadas em conjunto.</p>

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 06 de março de 2024, sem modificação.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituí o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 07 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	62.379	39.085	63.557	43.270
Investimento curto prazo	5	1.371	6.104	1.371	6.104
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		755	3.297	2.812	5.378
Ativo contratual da concessão	6	62.689	60.930	92.768	89.746
Imposto de renda e contribuição social compensáveis		151	136	168	245
Outros tributos compensáveis		1	1	8	11
Dividendos a receber		8.730	9.030	-	-
Outros ativos		2.053	3.550	2.744	5.431
		<b>138.129</b>	<b>122.133</b>	<b>163.428</b>	<b>150.185</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>					
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias		5.728	3.006	9.023	3.828
Ativo contratual da concessão	6	250.264	267.528	550.162	563.113
Outros ativos		43	43	2.844	2.844
Investimentos	7	291.257	286.719	-	-
Imobilizado		290	154	347	164
Intangível		11	11	47	47
		<b>547.593</b>	<b>557.461</b>	<b>562.423</b>	<b>569.996</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>685.722</b>	<b>679.594</b>	<b>725.851</b>	<b>720.181</b>

# ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>					
<b>Passivo Circulante</b>					
Debêntures e empréstimos	8	40.174	66.708	40.174	66.708
Arrendamento mercantil		64	6	89	8
Fornecedores		547	735	2.538	2.359
Imposto de renda e contribuição social a pagar	9	6.723	6.898	7.128	7.258
Outros tributos a pagar		1.649	1.449	2.261	1.978
Dividendos a pagar	14	14.175	10.111	14.175	10.111
Encargos regulatórios	10	2.544	4.119	3.000	4.583
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	12	4.169	4.052	6.169	5.968
Outros passivos		1.065	861	2.190	3.687
		<b>71.110</b>	<b>94.939</b>	<b>77.724</b>	<b>102.660</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					
Debêntures e empréstimos	8	284.421	158.735	284.421	158.735
Arrendamento mercantil		67	-	93	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	96.605	97.048	107.098	107.348
Encargos regulatórios	10	640	478	919	695
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	12	16.643	17.791	36.586	37.447
Outros passivos		-	-	2.774	2.693
		<b>398.376</b>	<b>274.052</b>	<b>431.891</b>	<b>306.918</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>469.486</b>	<b>368.991</b>	<b>509.615</b>	<b>409.578</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Capital social	14	42.095	42.095	42.095	42.095
Reservas de lucro	14	155.619	266.619	155.619	266.619
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	14	18.522	1.889	18.522	1.889
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>216.236</b>	<b>310.603</b>	<b>216.236</b>	<b>310.603</b>
Patrimônio Líquido + Participação de acionistas não controladores		216.236	310.603	216.236	310.603
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>685.722</b>	<b>679.594</b>	<b>725.851</b>	<b>720.181</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de operação e manutenção		16.378	17.385	24.969	23.889
Remuneração do ativo contratual da concessão		46.096	24.190	79.317	58.965
(-) Parcela variável		(566)	(373)	(605)	(395)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>16</b>	<b>61.908</b>	<b>41.202</b>	<b>103.681</b>	<b>82.459</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>					
Pessoal		(4.481)	(4.346)	(6.140)	(5.950)
Material e serviços de terceiros		(1.138)	(1.389)	(2.410)	(2.231)
Outros		(574)	(544)	(660)	(630)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>55.715</b>	<b>34.923</b>	<b>94.471</b>	<b>73.648</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>					
Pessoal e administradores		(432)	(147)	(948)	(574)
Material e serviços de terceiros		(352)	(443)	(514)	(867)
Depreciação e amortização		(59)	(65)	(81)	(89)
Outras		(364)	(249)	(298)	564
		<b>(1.207)</b>	<b>(904)</b>	<b>(1.841)</b>	<b>(966)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	7	36.759	38.022	-	-
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		<b>91.267</b>	<b>72.041</b>	<b>92.630</b>	<b>72.682</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas financeiras	17	4.928	2.503	5.457	3.653
Despesas financeiras	17	(29.659)	(33.034)	(30.005)	(33.086)
<b>Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda</b>		<b>66.536</b>	<b>41.510</b>	<b>68.082</b>	<b>43.249</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>					
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(10.282)	(9.832)	(11.656)	(11.316)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11 e 18	443	8.764	271	8.509
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>56.697</b>	<b>40.442</b>	<b>56.697</b>	<b>40.442</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Lucro líquido do exercício	56.697	40.442	56.697	40.442
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>56.697</b>	<b>40.442</b>	<b>56.697</b>	<b>40.442</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros					Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Reserva de retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicionais		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>201.752</b>	<b>33.676</b>	-	-	<b>285.942</b>
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	(5.670)	-	-	-	(5.670)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	40.442	40.442
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	1.889	(1.889)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(10.111)	(10.111)
Reserva de lucros a realizar	-	-	28.442	-	-	(28.442)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>224.524</b>	<b>33.676</b>	<b>1.889</b>	-	<b>310.603</b>
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	(135.000)	-	-	-	(135.000)
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(1.889)	-	(1.889)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	56.697	56.697
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	18.522	(18.522)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(14.175)	(14.175)
Reserva de lucros a realizar	-	-	24.000	-	-	(24.000)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>42.095</b>	<b>8.419</b>	<b>113.524</b>	<b>33.676</b>	<b>18.522</b>	-	<b>216.236</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes da contribuição social e imposto de renda</b>	66.536	41.510	68.082	43.249
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>				
Depreciação e amortização	59	65	81	89
Equivalência patrimonial	(36.759)	(38.022)	-	-
Juros e variação monetária	29.407	32.777	29.741	32.815
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	(1.031)	(2.697)	(660)	(2.147)
	<b>58.212</b>	<b>33.633</b>	<b>97.244</b>	<b>74.006</b>
<b>(Aumento) redução no ativo</b>				
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	(180)	446	(2.629)	647
Ativo contratual da concessão	15.505	40.560	9.929	32.283
Impostos a recuperar	(15)	(62)	101	(108)
Outros ativos	1.498	327	2.688	(153)
	<b>16.808</b>	<b>41.271</b>	<b>10.089</b>	<b>32.669</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	(188)	333	179	10
Tributos e contribuições sociais a recolher	(914)	(227)	(991)	(374)
Encargos regulatórios	(1.466)	(451)	(1.740)	(361)
Outros passivos	204	(376)	(1.416)	215
Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	(9.343)	(8.368)	(10.512)	(9.517)
	<b>(11.707)</b>	<b>(9.089)</b>	<b>(14.480)</b>	<b>(10.027)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>63.313</b>	<b>65.815</b>	<b>92.853</b>	<b>96.648</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aplicações de investimentos curto prazo	4.733	(6.104)	4.733	(5.182)
Recebimento de dividendos	32.521	34.899	-	-
Aplicações no imobilizado	(22)	(26)	(23)	(28)
Aplicações no intangível	-	(1)	-	(1)
	<b>37.232</b>	<b>28.768</b>	<b>4.710</b>	<b>(5.211)</b>
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos</b>	<b>37.232</b>	<b>28.768</b>	<b>4.710</b>	<b>(5.211)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Pagamentos de dividendos	(147.000)	(32.400)	(147.000)	(32.400)
Captação de debêntures	206.156	-	206.156	-
Juros pagos de debêntures e empréstimos	(26.633)	(33.279)	(26.633)	(33.280)
Pagamento de principal de debêntures e empréstimos	(109.711)	(8.037)	(109.711)	(8.037)
Pagamento de arrendamento mercantil	(62)	-	(87)	(27)
	<b>(77.250)</b>	<b>(73.716)</b>	<b>(77.275)</b>	<b>(73.744)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(77.250)</b>	<b>(73.716)</b>	<b>(77.275)</b>	<b>(73.744)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>23.294</b>	<b>20.867</b>	<b>20.287</b>	<b>17.693</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	39.085	18.218	43.270	25.577
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	<b>62.379</b>	<b>39.085</b>	<b>63.557</b>	<b>43.270</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>23.294</b>	<b>20.867</b>	<b>20.287</b>	<b>17.693</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas.

# ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## 1. Contexto operacional

A ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. (“ECTE” ou “Companhia”) foi constituída como sociedade anônima de capital fechado, em 8 de agosto de 2000 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Acy Aviano Varela Xavier, SN - Sala D - Lages - SC.

A Companhia é controlada da Alupar Investimento S.A.

A ECTE e sua controlada possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão								
Concessionária	Participação	Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial	Redução de 50% da RAP a partir do 16º ano de operação
ECTE	-	088/2000	30	2030	82.108	IGP-M	mar/02	Sim
ETSE (**)	100%	006/2012	30	2042	35.841	IPCA	dez/14	Não

(\*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.348 de 16/07/2024.

(\*\*) RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$37.243 para ETSE.

Os contratos de concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ECTE e de sua controlada entendem que, ao final do prazo de concessão, os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa “Ativo contratual da concessão”.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas**

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2025.

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de preparação e apresentação**

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis.

A Administração da Companhia fez a apresentação do custo e das despesas por natureza.

#### **2.3. Moeda funcional e de apresentação**

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ECTE e de sua controlada. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações e de sua controlada.

#### **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas Demonstrações Contábeis.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação da margem de lucro, determinação das receitas de implementação de infraestrutura e de operação e manutenção, determinação da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, cíveis e trabalhistas.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização dos contratos de concessão, a ECTE e sua controlada efetuam análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito a aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação de receitas por obrigação de performance, entre receita de implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e receita de operação e manutenção como ativo contratual.

### Momento de reconhecimento do ativo contratual

A Administração da ECTE e de sua controlada avaliam o momento de reconhecimento do ativo contratual com base nas características econômicas do contrato de concessão, na medida em que satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão e na medida que incorre com os gastos de operação e manutenção, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto. O ativo contratual é registrado em contrapartida a receita de infraestrutura, que é reconhecida na proporção dos gastos incorridos, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicia-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada.

### Determinação da margem de lucro

A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance

A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais os mesmos são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. Uma vez adotadas, as margens não se alteram até o final do fluxo de realização.

A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia e sua controlada têm direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### Determinação da taxa de desconto do ativo contratual

A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia e sua controlada para precificarem o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas a metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente, por meio da Revisão Tarifária Periódica – RTP, revisa as receitas que a ECTE e sua controlada tem direito a receber, o valor contábil do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado.

Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia e sua controlada, que varia entre de 6,61% a.a a 11% a.a; e (ii) atualizado pelo IGP-M ou IPCA.

### Determinação das receitas de implementação de infraestrutura

Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto.

### Determinação das receitas de operação e manutenção

Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços.

### PV (Parcela variável)

A Companhia e sua controlada dispõem de um percentual de 0,68% de Parcela Variável por indisponibilidade calculados sobre o fluxo de entrada de caixa, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico.

## **2.5. Base de consolidação**

As Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas compreendem as Demonstrações Contábeis da ECTE e de sua controlada em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a ECTE estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As Demonstrações Contábeis da controlada são incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controlada, de forma que as Demonstrações Contábeis intermediárias individuais e consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros;
- Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados (prejuízo) das empresas controladas;

A tabela a seguir demonstra o investimento societário que a ECTE detém em 31 de dezembro de 2024:

Razão Social	Tipo de investimento	% participação	
		31/12/2024	31/12/2023
ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Controlada	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

### 3. Sumário das políticas contábeis materiais

#### 3.1. Reconhecimento da receita

Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito. As receitas da Companhia e sua controlada são classificadas nos seguintes grupos:

##### 3.1.1 Receita de implementação de infraestrutura

Refere-se à receita relativa a obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo na proporção dos custos incorridos, corrigido pelo índice inflacionário e do diferimento de Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para estimar essa receita de implementação de infraestrutura, a Companhia e sua controlada utilizam um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do exercício, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.1.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão**

Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos da infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço e de leilão. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, que é registrada na rubrica “ativo contratual da concessão” e determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa.

### **3.1.3 Receitas de operação e manutenção**

As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios.

As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGPM ou IPCA e ao diferimento das contribuições para o Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão “RGR” e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica “TFSEE”) registrados no passivo circulante e não circulante.

### **3.1.4 Receitas de juros**

A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A Companhia e sua controlada classificam juros recebidos decorrentes das aplicações financeiras como fluxos de caixa das atividades de investimento.

## **3.2. Ativo contratual da concessão**

Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão.

O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Ocorre a cessão de posse desses bens, que são operados nas condições previstas no contrato de concessão, para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato.

O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia e sua controlada operam e mantêm a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês é transferida para concessionárias e permissionárias.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

No cálculo do ativo contratual é estimado no início da concessão, considerando o prazo previsto no contrato e alterado em eventual prorrogação, sendo formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. Em caso de Revisão Tarifária Periódica (RTP), os recebimentos futuros são revistos e os fluxos do ativo contratual são mensurados novamente.

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que as concessionárias recebem pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão.

A remuneração recebida ou a receber é alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente. Os ativos da concessão são classificados como:

Contas a receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias: Após o término da fase de construção, à medida que a Companhia e sua controlada operam e mantêm a infraestrutura, mensalmente, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro ao custo amortizado, é registrada em concessionárias e permissionárias, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

### **3.3. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como “valor justo por meio do resultado”.

Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial.

### **3.4. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos**

A Administração da ECTE e sua controlada revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a ECTE e sua controlada não identificaram nenhum indicador, por meio de informações extraídas de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao valor de recuperável dos ativos.

### **3.5. Investimentos**

Os investimentos da Companhia em sua controlada são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas Demonstrações Contábeis individuais (controladora) e consolidadas.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.6. Passivos financeiros**

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. Após o reconhecimento inicial, empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos contraídos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

### **3.7. Instrumentos financeiros - Apresentação líquida**

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### **3.8. Encargos regulatórios**

Os encargos regulatórios de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Ministério de Minas e Energias (MME), são programas de reinvestimento exigidos pela ANEEL para as concessionárias transmissoras e geradoras de energia elétrica, que estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para esses programas. A Reserva Global de Reversão (RGR) é um encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas concessionárias de energia elétrica, com finalidade de prover recursos para a reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica, sendo que seu valor anual equivale a 2,6% da RAP. E os valores da Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE), são incidentes sobre a transmissão de energia elétrica e são equivalentes a 0,4% da RAP. Estes saldos estão refletidos no não circulante na rubrica "Contribuições e encargos regulatórios diferidos", o valor destinado a esses programas, conforme período previsto para a realização dos investimentos.

### **3.9. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a ECTE e sua controlada possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

#### **3.9.1. Provisões para demandas judiciais e administrativas**

As provisões para demandas judiciais e administrativas são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **3.10. Arrendamentos**

A ECTE e sua controlada avaliam, na data de início do contrato de arrendamento, aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a ECTE e sua controlada reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

### **3.11. Tributação**

#### **3.11.1. Tributos sobre a receita**

As receitas da ECTE e sua controlada estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00% e 7,6%;

#### **3.11.2. Imposto de renda e contribuição social:**

##### *Correntes*

O imposto de renda e a contribuição social da ECTE são calculados pelo regime de lucro real e da controlada ETSE são calculados pelo regime do lucro presumido.

##### *Diferidos*

Tributos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de Demonstrações Contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Tributos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas de tributos (e lei tributária) vigentes na data do balanço.

### **3.12. Normas e interpretações novas e revisadas**

No exercício corrente, a Companhia e sua controlada adotaram as alterações e novas interpretações às IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standards Board - IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- Alterações ao CPC 26/IAS 21 – Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes / Passivos não circulantes com Covenants.

### 3.13. Normas e interpretações novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis.

A IFRS 18 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis substituirá a norma IAS 1 (CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis), que entrará em vigor para os exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027. A Companhia e sua controlada ainda estão no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação a nova estrutura da demonstração de resultado, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais das medidas de desempenho.

Adicionalmente, não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas Demonstrações Contábeis da Companhia e sua controlada:

- Alterações no IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e mensuração de instrumentos financeiros.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Caixa e bancos	116	117	226	195
Aplicações financeiras	62.263	38.968	63.331	43.075
	<b>62.379</b>	<b>39.085</b>	<b>63.557</b>	<b>43.270</b>

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente à certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, 97,04% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (96,93% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

## 5. Investimentos de curto prazo

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo de R\$1.371 referente ao Fundo de investimento Santander Lattice, que tem característica de renda fixa e remunerado em média por 98,46% do CDI. (R\$6.104 em 31 de dezembro de 2023, na controlada, remunerado em média por 98,54% do CDI).

## 6. Ativo contratual da concessão

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### Movimentação do ativo contratual da concessão (saldos acumulados):

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>369.018</b>	<b>685.142</b>
Receita de operação e manutenção	18.563	25.587
Remuneração do ativo contratual da concessão	25.829	63.384
(-) Parcela variável	(398)	(420)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(84.554)	(120.834)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>328.458</b>	<b>652.859</b>
Receita de operação e manutenção	17.502	26.785
Remuneração do ativo contratual da concessão	49.258	85.157
(-) Parcela variável	(605)	(644)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(81.660)	(121.227)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>312.953</b>	<b>642.930</b>
Ativo contratual da concessão – circulante	62.689	92.768
Ativo contratual da concessão - não circulante	250.264	550.162
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>312.953</b>	<b>642.930</b>

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ECTE e sua controlada consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item.

As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

## 7. Investimentos

### a) Movimentação dos investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	<u>ETSE</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>272.801</b>
Resultado de equivalência patrimonial	38.022
Dividendos declarados	(24.104)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>286.719</b>
Resultado de equivalência patrimonial	36.759
Dividendos declarados	(32.221)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>291.257</b>

A ECTE reconhece, nas Demonstrações Contábeis individuais, os investimentos em controlada por meio do método de equivalência patrimonial.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

b) Participação no resultado e no patrimônio líquido:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Dados das companhias:</b>		
Total do ativo	340.116	336.336
Total do passivo	48.859	49.617
Patrimônio líquido	291.257	286.719
Receita líquida	41.773	41.257
Lucro líquido	36.759	38.022
Quantidade de ações	114.574.019	114.574.019
<b>Participação da ECTE:</b>		
Quantidade de ações	114.574.019	114.574.019
no capital social	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>
<b>no resultado</b>	<u><b>36.759</b></u>	<u><b>38.022</b></u>
<b>no patrimônio líquido</b>	<u><b>291.257</b></u>	<u><b>286.719</b></u>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Debêntures e empréstimos

	Controladora					Consolidado				
	31/12/2024				31/12/2023	31/12/2024				31/12/2023
	Circulante		Não Circulante		Total	Circulante		Não Circulante		Total
Encargos	Principal	Principal	Total	Encargos		Principal	Principal	Total		
Debêntures 5ª emissão	-	-	-	-	52.992	-	-	-	-	52.992
Debêntures 6ª emissão	1.455	24.963	24.991	51.409	51.414	1.455	24.963	24.991	51.409	51.414
Debêntures 7ª emissão	1.093	(95)	59.903	60.901	60.894	1.093	(95)	59.903	60.901	60.894
Debêntures 8ª emissão	6.092	6.666	199.527	212.285	-	6.092	6.666	199.527	212.285	-
CCB	-	-	-	-	60.143	-	-	-	-	60.143
	<b>8.640</b>	<b>31.534</b>	<b>284.421</b>	<b>324.595</b>	<b>225.443</b>	<b>8.640</b>	<b>31.534</b>	<b>284.421</b>	<b>324.595</b>	<b>225.443</b>

O saldo de principal da dívida de curto e longo prazo das emissões é apresentado líquido de custos a amortizar, sendo: 6ª emissão R\$46, 7ª emissão R\$192 e 8ª emissão R\$807.

A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos e debêntures da ECTE e sua controlada:

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa a.a.		Periodicidade da amortização	
					Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos
Debêntures 5ª emissão	ECTE (**)	jul/19	jul/24	50.000	108,6% do CDI	No vencimento	Semestral	
Debêntures 6ª emissão	ECTE (**)	abr/21	abr/26	50.000	CDI + 1,9%	4 e 5º ano	Semestral	
Debêntures 7ª emissão	ECTE (**)	mai/22	mai/27	60.000	CDI + 1,8%	4 e 5º ano	Semestral	
Debêntures 8ª emissão	ECTE (**)	set/24	set/29	207.000	CDI + 0,89%	Trimestral	Trimestral	

(\*\*) As cláusulas restritivas das debêntures simples da ECTE estão relacionadas ao limite da dívida líquida que, em 31 de dezembro de 2024, atualizadas pelo IGP-M, era de R\$360.371 para a 5ª emissão e R\$360.420 para a 6, 7ª e 8ª. O custo de captação é amortizado pelo prazo das debêntures.

O custo de captação é amortizado pelo método dos juros efetivos e se encerra no prazo de vencimento das debêntures.

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Os vencimentos anuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures do não circulante são como segue:

	<u>Controladora</u>
2026	60.425
2027	43.148
2028	25.631
	<u><b>284.421</b></u>

A movimentação do saldo é conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>233.957</b>	<b>233.957</b>
Juros e variação monetária	32.740	32.740
Amortização do principal e dos juros	(41.254)	(41.254)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>225.443</b>	<b>225.443</b>
Ingresso de dívidas	206.156	206.156
Juros e variação monetária	29.340	29.340
Amortização do principal e dos juros	(136.344)	(136.344)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>324.595</b>	<b>324.595</b>

A Administração da ECTE e sua controlada mantêm o acompanhamento de todas as obrigações definidas em contrato.

### 9. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	5.069	5.222	5.331	5.520
Contribuição social - CSLL	1.654	1.676	1.797	1.738
	<u><b>6.723</b></u>	<u><b>6.898</b></u>	<u><b>7.128</b></u>	<u><b>7.258</b></u>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 10. Encargos regulatórios

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	2.721	2.461	3.168	2.782
Quota de reserva global de reversão - RGR	238	1.942	469	2.269
Taxa de fiscalização - ANEEL	225	194	282	227
	<b>3.184</b>	<b>4.597</b>	<b>3.919</b>	<b>5.278</b>
Passivo circulante	2.544	4.119	3.000	4.583
Passivo não circulante	640	478	919	695

### 11. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 – receita de contrato com cliente, a ICPC 01 (R1) – interpretação contratos de concessão, OCPC 05 – orientação contratos de concessão e CPC 06 (R2) – arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos o qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora				
	31/12/2022	Reconhecido no resultado	31/12/2023	Reconhecido no resultado	31/12/2024
<b>Ativo fiscal diferido</b>					
Prejuízo fiscal e base negativa Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(7)	3	(4)	(2)	(6)
Subtotal	<u>(3.512)</u>	<u>415</u>	<u>(3.097)</u>	<u>491</u>	<u>(2.606)</u>
	<u>(3.519)</u>	<u>418</u>	<u>(3.101)</u>	<u>489</u>	<u>(2.612)</u>
<b>Passivo fiscal diferido</b>					
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	109.331	(9.182)	100.149	(932)	99.217
Subtotal	<u>109.331</u>	<u>(9.182)</u>	<u>100.149</u>	<u>(932)</u>	<u>99.217</u>
<b>IRPJ e CSLL diferidos, líquido</b>	<b><u>105.812</u></b>	<b><u>(8.764)</u></b>	<b><u>97.048</u></b>	<b><u>(443)</u></b>	<b><u>96.605</u></b>

  

	Consolidado						
	31/12/2022	Reconhecido no resultado	Reclassificação	31/12/2023	Reconhecido no resultado	Reclassificação	31/12/2024
<b>Ativo fiscal diferido</b>							
Prejuízo fiscal e base negativa Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(7)	3	-	(4)	(2)	-	(6)
Subtotal	<u>(3.512)</u>	<u>415</u>	<u>-</u>	<u>(3.097)</u>	<u>491</u>	<u>-</u>	<u>(2.606)</u>
	<u>(3.519)</u>	<u>418</u>	<u>-</u>	<u>(3.101)</u>	<u>489</u>	<u>-</u>	<u>(2.612)</u>
<b>Passivo fiscal diferido</b>							
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	119.068	(8.927)	-	110.141	(761)	-	109.380
Outros itens	287	-	21	308	1	21	330
Subtotal	<u>119.355</u>	<u>(8.927)</u>	<u>21</u>	<u>110.449</u>	<u>(760)</u>	<u>21</u>	<u>109.710</u>
<b>IRPJ e CSLL diferidos, líquido</b>	<b><u>115.836</u></b>	<b><u>(8.509)</u></b>	<b><u>21</u></b>	<b><u>107.348</u></b>	<b><u>(271)</u></b>	<b><u>21</u></b>	<b><u>107.098</u></b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 12. Contribuições e encargos regulatórios diferidos

O diferimento das contribuições sociais e encargos regulatórios é relativo à diferença temporária das receitas de infraestrutura e remuneração do ativo de concessão apurada sobre o ativo contratual registrado conforme competência contábil.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS diferidos	11.423	11.989	23.468	23.830
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	8.137	8.540	16.716	16.974
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	1.252	1.314	2.571	2.611
	<b>20.812</b>	<b>21.843</b>	<b>42.755</b>	<b>43.415</b>
Passivo circulante	4.169	4.052	6.169	5.968
Passivo não circulante	16.643	17.791	36.586	37.447

### 13. Provisões para demandas judiciais

#### **Perda provável**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e sua controlada não possuem contingência com perda classificada como "provável".

#### **Perda possível**

Com base no parecer dos advogados externos e internos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia e sua controlada não possuem demandas judiciais com probabilidade de perda classificada como "possível".

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 14. Patrimônio líquido

#### 14.1. Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$42.095, representado por 42.095.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, é a seguinte:

	Controladora		
	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
Ordinárias	Votante	Total	
Alupar Investimento S.A.	21.056.862	50,022%	50,022%
Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC	13.001.027	30,885%	30,885%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	8.037.111	19,093%	19,093%
	<b>42.095.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

#### 14.2. Reservas de lucro

##### 14.2.1. Reserva legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social integralizado. O saldo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$8.419.

##### 14.2.2. Reserva de retenção de lucros

Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$33.676 (R\$33.676 em 31 de dezembro de 2023).

##### 14.2.3. Reserva de lucros a realizar

Essa parcela advém substancialmente da equivalência patrimonial e contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de equivalência patrimonial e ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$113.524 (R\$224.524 em 31 de dezembro de 2023).

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 14.2.4. Destinação do resultado

De acordo com o Estatuto Social da ECTE, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado.

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2023
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>56.697</b>	<b>40.442</b>
Constituição da reserva legal (*)	-	-
<b>Base de cálculo de dividendos</b>	<b>56.697</b>	<b>40.442</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	(14.175)	(10.111)
Dividendos adicionais propostos	(18.522)	(1.889)
Reserva de lucros a realizar	(24.000)	(28.442)
<b>Saldo de lucros acumulados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(\*) A Companhia atingiu o limite de 20% de capital social. Por este motivo, não foi constituída a reserva legal nos exercícios de 2024 e 2023.

## 15. Partes relacionadas

A remuneração da Administração, incluindo Diretores e membros do Conselho de Administração, totalizou R\$432 em 31 de dezembro de 2024 (R\$395 em 31 de dezembro de 2023), sendo composta por pró-labore, encargos, benefícios e gratificação. Em 31 de dezembro de 2024, a ECTE não tinha contratos em aberto e não realizou operações envolvendo outras partes relacionadas.

## 16. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>66.155</b>	<b>43.994</b>	<b>111.298</b>	<b>88.551</b>
Receita de operação e manutenção	17.502	18.563	26.785	25.587
Remuneração do ativo contratual da concessão	49.258	25.829	85.157	63.384
(-) Parcela variável	(605)	(398)	(644)	(420)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(4.247)</b>	<b>(2.792)</b>	<b>(7.617)</b>	<b>(6.092)</b>
PIS	(431)	(287)	(724)	(577)
COFINS	(1.989)	(1.325)	(3.343)	(2.662)
Quota para reserva global de reversão - RGR	(798)	(213)	(1.972)	(1.371)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(764)	(791)	(1.129)	(1.126)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(765)	(176)	(449)	(356)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>61.908</b>	<b>41.202</b>	<b>103.681</b>	<b>82.459</b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 17. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas financeiras</b>	<b>4.928</b>	<b>2.503</b>	<b>5.457</b>	<b>3.653</b>
Receita de aplicações financeiras	4.877	2.181	5.399	3.315
Juros ativos	16	15	23	22
Outras receitas financeiras	35	307	35	316
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(29.659)</b>	<b>(33.034)</b>	<b>(30.005)</b>	<b>(33.086)</b>
Encargos sobre empréstimos, debêntures e arrendamento mercantil	(29.340)	(32.740)	(29.340)	(32.743)
Variação monetária	(14)	(37)	(20)	(72)
Outras despesas financeiras	(53)	(257)	(381)	(271)
	(252)		(264)	
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(24.731)</b>	<b>(30.531)</b>	<b>(24.548)</b>	<b>(29.433)</b>

### 18. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social apurados no regime do lucro real debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	66.536	41.510
Alíquota fiscal	34%	34%
	<b>22.622</b>	<b>14.113</b>
(+) Adição de ajuste a valor presente - IN 1515	21.282	22.478
(-) Exclusão de "AVP" - Art. 84 da IN 1515, de novembro 2014	(25.005)	(25.900)
Equivalência patrimonial	(12.498)	(12.928)
Despesas e provisões indedutíveis	(36)	31
IFRS 15 O&M e pis-cofins-rgr+taxa	4.620	12.701
Outras	(25)	(23)
	<b>10.960</b>	<b>10.472</b>
Constituição de passivo (ativo) tributário diferido	(443)	(8.764)
(-) Exclusão do Art. 69 Inciso IV da Lei 12.973, de maio 2014	(453)	(415)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>9.839</b>	<b>1.068</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>(10.282)</b>	<b>(9.832)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>443</b>	<b>8.764</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>14,79%</b>	<b>2,57%</b>

## ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação  
31 de dezembro de 2024  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 19. Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se de seus correspondentes valores de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a ECTE e sua controlada não tinham contratos em aberto envolvendo operações com derivativos.

#### a) Classificação dos instrumentos financeiros

- Caixa e bancos são classificados como pelo custo amortizado
- Equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo são classificados como valor justo por meio do resultado.
- Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias é classificado como pelo custo amortizado.
- Debêntures e arrendamentos, líquidos dos custos a amortizar, e fornecedores são classificados como outros passivos financeiros e mensurados pelo custo amortizado.

#### b) Hierarquia do valor justo

A ECTE e sua controlada utilizam a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível I - preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível II - outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e
- Nível III - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferências decorrentes de avaliações de valor justo entre os níveis I e II, nem para dentro ou fora do nível III. A ECTE e sua controlada classificam os saldos caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo como nível II.

#### c) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da ECTE e da sua controlada podem ser assim identificados:

- *Risco de crédito* - a ECTE e sua controlada mantêm contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, concessionárias e outros agentes, regulando a prestação de seus serviços vinculados à rede básica há aproximadamente 1.600 usuários, com cláusula de garantia bancária. Igualmente, a ECTE e sua controlada mantêm contratos regulando a prestação de seus serviços nas demais instalações de transmissão - DIT e também com cláusula de garantia bancária;

## **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- *Risco de preço* - a receita da ECTE é, nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IGP-M e a receita da sua controlada ETSE é nos termos do contrato de concessão, reajustada anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA;
- *Risco de taxas de juros* - a atualização dos contratos de debêntures da ECTE está vinculada à variação do CDI e os contratos de financiamento da ETSE estão vinculados à TJLP;
- *Risco de liquidez* - a principal fonte de caixa da ECTE e sua controlada é proveniente de suas operações, principalmente do uso do seu sistema de transmissão de energia elétrica por outras concessionárias e agentes do setor. Seu montante anual, representado pela RAP vinculada às instalações de rede básica e demais instalações de transmissão - DIT é definida, nos termos da legislação vigente, pela ANEEL.

A Administração da Companhia e da sua controlada não consideram relevante sua exposição aos riscos acima uma vez que monitora o risco de liquidez mantendo linhas de crédito bancário e linhas de crédito para captação que julgue adequados para a continuação do negócio. Adicionalmente, variações relevantes nos indexadores que definem as taxas de juros dos financiamentos da Companhia são amenizadas pelo fato do faturamento da Companhia também estar atrelado à índices inflacionários e, portanto, não apresenta o quadro demonstrativo da análise de sensibilidade.

### **20. Benefícios a empregados**

A ECTE e sua controlada, em conjunto, oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, vale-transporte, vale-refeição e plano de previdência privada de contribuição definida. Não existem benefícios pós-emprego e pagamento baseado em ações.